

**SOUZA;<sup>1</sup>, AVA\*;<sup>2</sup>, PROBST;<sup>3</sup>, LF;<sup>4</sup>, SOARES;<sup>5</sup>, MD;<sup>6</sup>, ECKELBERG;<sup>7</sup>, AFV;<sup>8</sup>, MARION;<sup>9</sup>, JJC;<sup>10</sup>, FERREIRA;<sup>11</sup>, R;<sup>12</sup>**

## **RESUMO**

**Caracterização do problema:** A pandemia do novo coronavírus causada pelo SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome, CoronaVirus 2*) desenhou desafios à prática de promoção em saúde bucal. Diante da ausência de imunidade populacional ao novo vírus, precauções que incluíam distanciamento social e isolamento foram estabelecidas, acarretando um aumento significativo do uso de recursos tecnológicos para a comunicação interpessoal. Por esta razão, as mídias sociais tornaram-se estratégicas para a divulgação de informações durante este período, principalmente porque o isolamento pode ocasionar mudanças e diminuição dos hábitos de higiene bucal, expondo riscos à saúde da população.

**Descrição da intervenção:** Foram realizadas produções de materiais visuais e audiovisuais por acadêmicos e professores dos cursos de Odontologia, Nutrição e Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Os materiais eram publicados semanalmente nas redes sociais do Serviço de Trauma Dental da Faculdade de Odontologia (@stdfaodo), pelo *Instagram* (IG) e *Facebook* (FB), e na página oficial da UFMS (@ufmsoficial). As publicações abordavam temas diversos como lavagem das mãos, escolha correta de produtos de higiene, técnicas de higienização dentária, consequências da má higiene bucal e hábitos nutricionais saudáveis. Todo o material confeccionado levou em consideração as faixas etárias e diferenças socioeconômicas e culturais da população, possibilitando acesso aos recursos utilizados para higiene, principalmente aos grupos de maior vulnerabilidade econômica e social. Além disso, incluía orientações sobre o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde bucal do município.

**Resultados e perspectivas:** Em menos de 4 meses do projeto, obteve-se mais de 2 mil seguidores no IG e 1,4 mil interações via curtidas a partir das 17 publicações. Visando avaliar o desempenho e aproveitamento do público quanto aos conteúdos publicados, foi realizado um questionário online pela página do STD (IG). De modo geral, notou-se que os participantes obtiveram aproveitamento mínimo de 70% dos conteúdos, sendo a média geral de 88% de acertos, demonstrando aplicação dos conteúdos e aprendizado dos seguidores.

**Considerações finais:** As estratégias de promoção de saúde via mídias sociais possibilitaram orientar a população nesse período de quarentena pela COVID-19, promovendo instrução e prevenção em âmbito de saúde bucal e contribuindo para melhora da qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rede social, Educação em Saúde Bucal, Comunicação

<sup>1</sup> (UFMS/FAODO), anavitsouza98@gmail.com

<sup>2</sup> (UFMS/FAODO), liviaprobst@hotmail.com

<sup>3</sup> (UFMS/FACFAN), maruskadias@ufms.br

<sup>4</sup> (UFMS/FAODO), andrea.freire@ufms.br

<sup>5</sup> (UFMS/FAODO), jefferson.marion@ufms.br

<sup>6</sup> (UFMS/FAODO), rafael\_ferreira@ufms.br

<sup>7</sup>,

<sup>8</sup>,

<sup>9</sup>,

<sup>10</sup>,

<sup>11</sup>,

<sup>12</sup>,